

THOMAS KUHN E AS RELAÇÕES ENTRE HISTÓRIA DA CIÊNCIA E HISTÓRIA DA ARTE

Kuhn considera que, além da noção de paradigma, sua principal contribuição à filosofia da ciência foi a transposição para a ciência de um padrão de desenvolvimento histórico admitido na arte (e outras disciplinas). De acordo com ele, seu livro sobre as revoluções científicas, certamente o mais influente da filosofia da ciência desde que foi publicado há mais de 40 anos, teria sido um “produto tardio” da “descoberta dos paralelos próximos e persistentes entre os dois empreendimentos”, que ele havia antes visto como polares. No curso, pretendemos investigar essa transposição, muito pouco estudada, tendo como referência, em particular, a obra do historiador da arte Ernst Gombrich, fonte autorizada por Kuhn no mesmo contexto.

Bibliografia básica

- Gombrich, E. *The Story of Art*. London: Phaidon Press, 1966 {1950}. Edição brasileira: *A História da Arte*. Rio de Janeiro: LTC, 2000.
- _____ *Art and Ilusion*. Princeton: Princeton University, 2000 {1960}. Edição brasileira: *Arte e Ilusão*. S. Paulo: Martins Fontes, 1986.
- _____ *Norma e Forma*. S. Paulo: Martins Fontes, 1990.
- Kuhn, T. *A Estrutura das Revoluções Científicas*. S. Paulo: Perspectiva, 1975. {1962}
- _____ *The Essential Tension*. Chicago: University of Chicago, 1977. Edição portuguesa: *A Tensão Essencial*. Lisboa: Edições 70, s.d.
- _____ *O Caminho desde A Estrutura*. S. Paulo: Unesp, 2006.
- Oliveira, J.C.P. História da Ciência e História da Arte: uma introdução à teoria de Kuhn. *Primeira Versão* (IFCH-UNICAMP), no. 134, 2005.